



Rencontre Annuelle du CIVVIH – Nîmes, 18-22 | 09 | 2018

**DES VILLES HISTORIQUES UNIQUES
À LA FRONTIÈRE DU PORTUGAL**

João Campos, Membre Honoraire du CIVVIH

CEAMA

(Centre d'Études sur l'Architecture Militaire de Almeida)



LA FRONTIERE PORTUGAISE AVEC LA SUCCESSION DES FORTERESSES
CONSTRUITES (Places-fortes et fortes) PENDANT ET ENSUITE À LA GUERRE
DE LA RESTAURATION (1640/1668)) et les principales fortifications
bastionnées de la coté d’Espagne. (CARTE DANS LE DOSSIER D’INSCRIPTION
POUR LA LISTE INDICATIVE DU PORTUGAL AU PATRIMOINE MONDIAL)

- 1 – Forte de Nossa Senhora da Ínsua
- 2 – Praça-forte de Caminha
- A – Forte de Santa Cruz
- B – Forte de Guarda
- 3 – Praça-forte de Vila Nova de Cerveira
- 4 – Forte de São Francisco de Lovelhe
- C – Forte de São Lourenço de Goián
- D – Forte de Nossa Senhora da Conceição
- E – Forte de Medos
- 5 – Fortaleza de Valença**
- 6 – Forte de São Luiz Gonzaga
- 7 – Forte de São Jorge da Silva
- 8 – Forte de Tuído
- 9 – Forte das Ínsuas
- 10 – Forte de São Francisco
- F – Fortaleza de Tui
- G – Forte de Amorim
- 11 – Praça-forte de Monção
- H – Praça-forte de Salvaterra do Minho
- I – Fortificação de Santiago de Aitona
- 12 – Fortaleza de Melgaço
- 13 – Fortaleza de Lindoso
- 14 – Fortaleza de Montalegre
- 15 – Praça-forte de Chaves
- 16 – Forte de São Francisco
- 17 – Forte de São Neutel
- J – Fortaleza de Monte Rey
- 18 – Fortaleza de Bragança
- 19 – Forte de São João de Deus
- 20 – Fortaleza de Miranda do Douro
- 21 – Praça-forte de Almeida**
- K – Fortaleza de San Felices de los Galegos
- L – Forte de la Concepción
- M – Praça-forte de Ciudad Rodrigo
- 22 – Fortaleza de Alfaiates

- 23 – Praça-forte de Penamacor
- 24 – Fortaleza de Segura
- 25 – Fortaleza de Montalvão
- 26 – Fortificação de Castelo de Vide
- 27 – Praça de Marvão**
- N – Praça-forte de Alcántara
- O – Fortaleza de Valencia de Alcántara
- 28 – Praça-forte de Portalegre
- P – Fortaleza de Albuquerque
- 29 – Fortaleza de Arronches
- 30 – Fortaleza de Ouguela
- 31 – Praça-forte de Campo Maior
- 32 – Cidade-quartel Fronteira de Elvas,**
Fortes de Nossa Senhora da Graça e de Santa
Luzia e Fortins de São Mamede, São Pedro e
São Domingos
- Q – Praça-forte de Badajoz
- 33 – Praça-forte de Estremoz
- 34 – Praça-forte de Vila Viçosa
- 35 – Praça-forte de Juromenha
- 36 – Fortaleza de Terena
- 37 – Praça-forte de Olivença
- R – Fortaleza de Alconchel
- 38 – Fortaleza de Monsaraz
- 39 – Fortaleza de Mourão
- 40 – Fortaleza de Noudar
- 41 – Fortaleza de Moura
- 42 – Fortaleza de Serpa
- 43 – Fortaleza de Alcoutim
- S – Fortificação de Sanlúcar de Guadiana
- 44 – Forte de São Sebastião de Castro Marim
- T – Fortificação de Ayamonte
- 45 – Fortaleza de Barbacena
- U – Fortaleza de Verín
- V – Fortaleza de Puebla de Sanábria



La Place-forte de Almeida, vue aérienne et profil. La grande fortification pré-Vauban, sur la route plus directe de France envers Lisbonne, est l'opposition directe à la forteresse de La Concepción et à la ville fortifié de Ciudad Rodrigo, en Espagne – où le Marechal Massena a établi sa poste de commandement pour la Troisième Invasion du Portugal (1810) / Guerre Napoléonique de la Peninsule (1807 / 1814).











Valença,
sur le fleuve Minho,
pièce clé
de la fermeture
de Galice.



Elvas, le plus grand complexe des fortifications modernes portugaises, faisant face à Badajoz, sur la route d'invasion plus directe Madrid / Lisbonne